

Doc. 02

LAUDO ECONÔMICO FINANCEIRO

ITALATE - INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE LATICÍNIOS EIRELI – ME
CNPJ: 25.213.394/0001-97

Sumário

1. Considerações Iniciais	3
2. Composição do endividamento (quadro de credores)	3
3. Viabilidade Econômica e Financeira	4
3.1. Análise de Vantagens e desvantagens competitivas (SWOT)	4
3.2. Plano de Recuperação Judicial - Premissas	5
3.2.1. Reestruturação Operacional	5
3.2.2. Reestruturação Comercial	5
3.2.3. Reestruturação Administrativa	6
3.2.4. Reestruturação Financeira	6
3.3. Premissas das projeções fluxo de caixa projetado	6
3.4. Resumo das projeções de Fluxo de Caixa (12 anos)	8
3.5. Demonstrativo das projeções do Fluxo de Caixa	9
3.6. Análises Gerais	10
3.7. Laudo de Viabilidade (Conclusões sobre as Projeções)	11
4. Nota de Esclarecimento	12

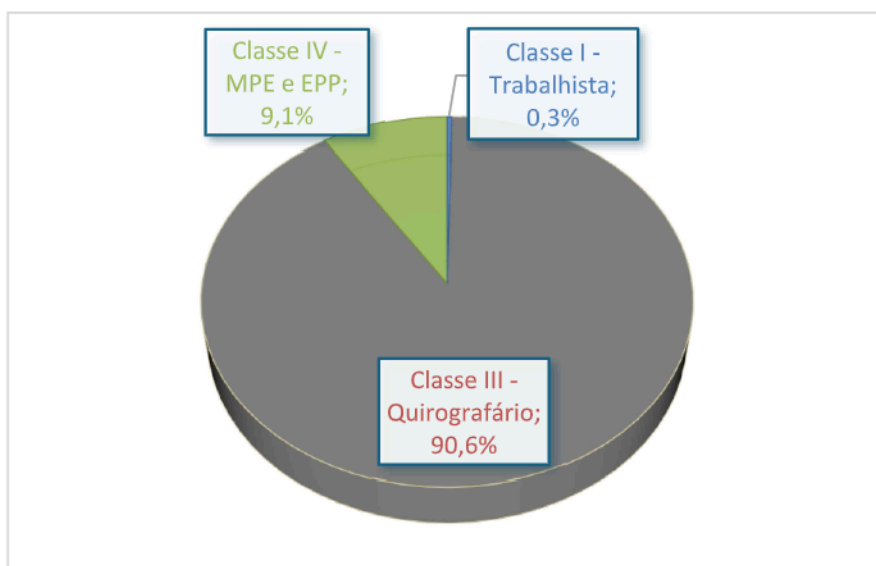
1. Considerações Iniciais

Este documento é parte integrante do Plano de Recuperação Judicial da empresa ITALATE - INDUSTRIA E COMERCIO DE LATICINIOS EIRELI - ME (Em recuperação judicial), conforme o artigo 53 da lei 11.101/2005.

O Presente laudo tem por objetivo detalhar e embasar as premissas e resultados apresentados no Plano de Recuperação Judicial, que foram utilizados para elaboração das propostas de pagamento aos Credores.

2. Composição do endividamento (QGC)

O Endividamento total das Recuperandas de acordo com a lista de credores apresentada pelas mesmas no processo de recuperação judicial (valores de face), estão assim representados:



Classes	Valor (R\$)	%
Classe I - Trabalhista	57.490,35	0,3%
Classe II - Garantia real	0	0%
Classe III - Quirografário	16.432.798,24	90,6%
Classe IV - MPE e EPP	1.656.264,52	9,1%
Total Geral	18.146.553,11	100,0%

3.1. Plano de Recuperação Judicial - Premissas

Apesar dos acontecimentos que culminaram no processo de Recuperação Judicial, vale ressaltar que as Recuperandas, mesmo passando por tantos desafios nos últimos anos, mostram, através de seu quadro societário e de seus colaboradores mais próximos, transparência e compromisso com as responsabilidades assumidas.

3.1.1. Reestruturação Operacional

A reestruturação operacional das Recuperandas constitui ações integradas e coordenadas das áreas comercial e administrativa visando essencialmente viabilizar o negócio das Recuperandas. Esta reestruturação foi fruto de intensas discussões e análises das causas da crise financeira da companhia, buscando mitigar os erros, os níveis insatisfatórios de desempenho e criar mecanismos para tornar tempestivas as ações dos Administradores para o cumprimento de metas estabelecidas.

As medidas desta Reestruturação Operacional resultaram nas premissas que fundamentam as projeções financeiras, dita Reestruturação Financeira, que, se cumpridas, permitirão e orientarão os gestores para a geração positiva de caixa contínua, resultando na liquidação do endividamento com os atuais credores e a completa recuperação das Recuperandas.

3.1.2. Reestruturação Comercial

As Recuperandas sempre adotaram relacionamento transparente com seus parceiros comerciais e com o mercado em geral. Exemplo disto foi a comunicação expedida às empresas informando sobre o Pedido de Recuperação Judicial, incluindo as causas da crise financeira e com uma mensagem positiva acerca dos esforços para recuperação da companhia. Este passo foi muito importante visto que reafirmou tal compromisso e tranquilizou os stakeholders, em especial clientes, quanto à continuidade das operações e o cumprimento dos acordos comerciais em andamento e futuros.

Outras ações estão em andamento e pontos de melhoria estão em estudo para implantação.

3.1.3. Reestruturação Administrativa

A reestruturação administrativa da companhia contempla, além da redução das despesas administrativas e de custos fixos, a melhoria dos processos operacionais e de controle. Abaixo estão elencadas as principais ações em andamento ou em fase de estudos:

a) Readequação dos custos fixos e gastos com pessoal: Desde o primeiro semestre de 2023 a companhia vem reduzindo seu quadro de pessoal e renegociando contratos em todas as esferas. Tais reduções foram realizadas ao longo do exercício em movimentos pontuais sem a agressividade, relevância e urgência que a situação financeira exigia. Com o advento da Recuperação Judicial e suas consequências, a Administração da companhia promoveu uma completa varredura para redução dos custos fixos da companhia.

b) Mapeamento de riscos e processos: A companhia realizou um mapeamento de processos para identificação e mitigação dos principais riscos dos processos operacionais, bem como os processos administrativos e comercial. O objetivo deste trabalho foi manter ativos os principais controles da companhia, mesmo com a redução agressiva e necessária de pessoal, em especial nas áreas administrativa e comercial.

3.1.4. Reestruturação Financeira

As reestruturações comerciais, financeiras e administrativas são imprescindíveis para que a Companhia volte a gerar resultados operacionais positivos. No entanto, o equilíbrio financeiro somente será viável se os montantes da dívida junto aos credores forem objeto de reestruturação, seja pela redução do montante geral, seja pela extensão do prazo de pagamento, sempre visando adequar-se a capacidade de pagamento prevista nesse plano para os próximos anos.

3.2. Premissas das projeções fluxo de caixa projetado

As projeções financeiras elaboradas pelos profissionais da HSM Consulting e a Administração das Recuperandas ITALATE foram resultados de profundas discussões e simulações, tendo como base o seu reposicionamento estratégico e reestruturações operacionais e financeira. Adotamos premissas fundamentadas em expectativas conservadoras de mercado, que são factíveis visto que estão aquém do faturamento histórico da recuperada.

A análise detalhada das premissas utilizadas para Projeções Financeiras conclui que as recuperandas possuem plena viabilidade econômico-financeira, fundamentada nas reestruturações previstas, seu histórico de sucesso e a credibilidade que mantem no mercado. Assim, este laudo assegura aos seus Credores o recebimento de direitos em conformidade com o proposto no Plano de Recuperação Judicial.

As projeções elencadas abaixo são resultado de análises minuciosas levando-se em consideração não apenas nas projeções de mercado, mas também as expectativas dos sócios, respaldadas nos mais de 20 anos de experiência e sucesso no mercado.

Receitas Operacionais: As receitas operacionais foram projetadas de acordo com o histórico da Recuperanda, bem como as novas expectativas de mercado conforme mencionado acima. Foi desenvolvida a evolução a Receita anual para os próximos 15 (quinze) anos, considerando um cenário de crescimento anual em torno de 5%, projeção que pode ser considerada conservadora levando-se em conta as perspectivas de espaço de crescimento nacional e recuperação da economia.

Deduções da receita- ICMS, ICMS/ST, PIS, COFINS e IPI, calculada pelo percentual histórico médio sobre o faturamento bruto da companhia.

Custos Operacionais: Incluem custos de aluguéis, combustíveis, energia, manutenção, seguros, taxas e licenciamento, despesas administrativas da operação, custos de aquisição da matéria prima, viagem, terceiros, pagamento de prestadores de serviço e colaboradores, informática, outras despesas operacionais e outros custos diretos.

Despesas Administrativas: Assessoria jurídica, manutenção predial e limpeza, cozinha e seguros. Inclusive os relativos a administração e acompanhamento da recuperação judicial.

Imposto de Renda e Contribuição Social: Atualmente a Companhia segue o regime de apuração Lucro Real. A estimativa calculada foi de 34% (conforme lei vigente) sobre o resultado da companhia.

Despesa Financeiras: Calculada pelo percentual histórico médio sobre o faturamento bruto da companhia. A estimativa calculada foi de aproximadamente 2,5%.

Investimento: A companhia deve investir constantemente para manutenção de sua capacidade produtiva e competitiva. Durante o período de crise financeira os investimentos cessaram. Está prevista a retomada dos investimentos a partir do terceiro ano de projeção.

3.3. Resumo das projeções de Fluxo de Caixa (15 anos)

RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES	
RECEITA LIQUIDA	931.189
GERAÇÃO EBITDA	52.097
(-) DESPESAS FINANCEIRAS	27.781
(-) IR/CSLL	7.376
(+) APOORTE CAPITAL DE TERCEIROS	
SALDO ANTES DOS PAGAMENTOS A CREDITORES	11.334
(-) Pagamento Classe I - Trabalhista	59
(-) Pagamento Classe II - Garantia Real	
(-) Pagamento Classe III - Quirografário	10.769
(-) Pagamento Classe IV- ME e EPP	506
Saldo Final	5.606

Valores em milhares de R\$

3.4. Demonstrativo das projeções do Fluxo de Caixa

PROJEÇÕES			EXERCÍCIOS FUTUROS															TOTAL	%
ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11	ANO 12	ANO 13	ANO 14	ANO 15					
(+) RECEITA BRUTA DE PRODUTOS	45.612	50.173	52.682	55.316	58.082	60.986	64.035	67.237	70.599	74.129	77.835	81.727	85.813	90.104	94.609	1.028.938	100,0%		
(=) RECEITA BRUTA TOTAL	45.612	50.173	52.682	55.316	58.082	60.986	64.035	67.237	70.599	74.129	77.835	81.727	85.813	90.104	94.609	1.028.938	100,0%		
(-) (-) DEDUÇÕES DA RECEITA DE PRODUTOS	-4.333	-4.766	-5.005	-5.255	-5.518	-5.794	-6.083	-6.388	-6.707	-7.042	-7.394	-7.764	-8.152	-8.560	-8.988	-97.749	-9,5%		
(-) DEDUÇÕES	-114	-125	-132	-138	-145	-152	-160	-168	-176	-185	-195	-204	-215	-225	-237	-2.572	-0,3%		
(-) IMPOSTOS	-4.219	-4.641	-4.873	-5.117	-5.373	-5.641	-5.923	-6.219	-6.530	-6.857	-7.200	-7.560	-7.938	-8.335	-8.751	-95.177	-9,3%		
(=) RECEITA LÍQUIDA TOTAL	41.279	45.407	47.677	50.061	52.564	55.192	57.952	60.849	63.892	67.086	70.441	73.963	77.661	81.544	85.621	931.189	90,5%		
(=) CUSTOS DIRETOS	-37.609	-41.309	-43.232	-45.252	-47.374	-49.603	-51.944	-54.405	-56.989	-59.704	-62.557	-65.554	-68.702	-72.010	-75.485	-831.731	-80,8%		
(-) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-33.069	-36.376	-38.194	-40.104	-42.109	-44.215	-46.425	-48.747	-51.184	-53.743	-56.430	-59.252	-62.215	-65.325	-68.592	-745.980	-72,5%		
(-) MAO DE OBRA DIRETA	-1.713	-1.730	-1.834	-1.944	-2.060	-2.184	-2.315	-2.454	-2.601	-2.757	-2.923	-3.098	-3.284	-3.481	-3.690	-38.066	-3,7%		
(-) GASTOS GERAIS DIRETOS	-2.828	-3.204	-3.204	-3.204	-3.204	-3.204	-3.204	-3.204	-3.204	-3.204	-3.204	-3.204	-3.204	-3.204	-3.204	-47.685	-4,6%		
(=) CUSTOS INDIRETOS	-2.343	-2.436	-2.537	-2.642	-2.752	-2.866	-2.985	-3.109	-3.238	-3.372	-3.512	-3.658	-3.810	-3.969	-4.134	-47.361	-4,6%		
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-2.024	-2.085	-2.168	-2.255	-2.345	-2.439	-2.536	-2.638	-2.743	-2.853	-2.967	-3.086	-3.209	-3.338	-3.471	-40.158	-3,9%		
(-) DESPESAS COMERCIAIS	-319	-351	-369	-387	-407	-427	-448	-471	-494	-519	-545	-572	-601	-631	-662	-7.203	-0,7%		
(=) RESULTADO ANTES DAS REC. E DESP. FINAN.	1.326	1.661	1.908	2.167	2.439	2.724	3.023	3.336	3.665	4.010	4.372	4.751	5.148	5.565	6.002	52.097	5,1%		
(=) RESULTADO FINANCEIRO	-1.232	-1.355	-1.422	-1.494	-1.568	-1.647	-1.729	-1.815	-1.906	-2.001	-2.102	-2.207	-2.317	-2.433	-2.554	-27.781	-2,7%		
(-) DESPESAS FINANCEIRAS	-1.232	-1.355	-1.422	-1.494	-1.568	-1.647	-1.729	-1.815	-1.906	-2.001	-2.102	-2.207	-2.317	-2.433	-2.554	-27.781	-2,7%		
(+) RECEITAS FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
(=) RESULTADO OPERACIONAL	95	307	486	674	871	1.077	1.294	1.521	1.759	2.008	2.270	2.544	2.831	3.133	3.448	24.316	2,4%		
(+) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
(-) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
(=) RESULTADO DO PERÍODO ANTES DA CSSL	95	307	486	674	871	1.077	1.294	1.521	1.759	2.008	2.270	2.544	2.831	3.133	3.448	24.316	2,4%		
(-) PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO	-9	-28	-44	-61	-78	-97	-116	-137	-158	-181	-204	-229	-255	-282	-310	-2.188	-0,2%		
(=) RESULTADO DO PERÍODO ANTES DA IRPJ	86	279	442	613	792	980	1.177	1.384	1.601	1.828	2.066	2.315	2.577	2.851	3.138	22.128	2,2%		
(-) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA SOBRE O LUCRO	-13	-46	-86	-129	-174	-221	-270	-322	-376	-433	-492	-555	-620	-689	-760	-5.187	-0,5%		
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	73	233	355	484	618	759	907	1.062	1.224	1.395	1.573	1.760	1.956	2.162	2.377	16.940	1,6%		
(=) AMORTIZAÇÃO ENDIVIDAMENTO	-59	-	-389	-389	-389	-539	-539	-539	-819	-819	-819	-1.039	-1.039	-1.339	-2.618	-11.334	-		
(-) CLASSE I	-59	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-59	-		
(-) CLASSE II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
(-) CLASSE III	-	-	-350	-350	-350	-500	-500	-500	-780	-780	-780	-1.000	-1.000	-1.300	-2.579	-10.769	-		
(-) CLASSE IV	-	-	-39	-39	-39	-39	-39	-39	-39	-39	-39	-39	-39	-39	-39	-506	-		
(=) LÍQUIDO ANUAL	14	233	-33	95	229	220	368	523	406	576	754	721	918	823	-241	5.606	0,5%		
(=) LÍQUIDO ACUMULADO	14	247	214	309	538	758	1.126	1.649	2.054	2.630	3.385	4.106	5.024	5.847	5.606	-	-		

3.5. Análises Gerais

- a) Como já foi explicado no Plano de Recuperação Judicial, as perspectivas de crescimento da companhia dependem tanto das movimentações no mercado externo quanto da perspectiva de retomada da economia nacional. Isto se deve ao fato das Recuperandas fornecerem para empresas privadas e distribuidores que também dependem da retomada da economia nacional.

Projeção do PIB para os próximos 4 anos:

PIB (Projeção)	
2024	3,00%
2025	1,92%
2026	2,00%
2027	2,00%

Fonte: Boletim Focus (BC)

Mesmo tendo em vista, por um lado, o crescimento perto de 3,00% do PIB para este ano, e as perspectivas otimistas em relação a retomada crescimento do setor de laticínios preferimos projetar um crescimento anual de 5% no decorrer da Recuperação Judicial, considerando que as Recuperandas já tiveram receitas superiores ao patamar apresentados nos primeiros 5 anos do PRJ.

A estratégia de mudança visa principalmente a redução de custos comerciais e operacionais devido a demanda de mão de obra ser menor para atendimento a esses segmentos e, também, os custos logísticos de distribuição se reduzirem drasticamente devido ao atendimento ser mais centralizado e com alto volume viabilizando o fornecimento a nível nacional.

- b) Com base na reestruturação que a companhia vem executando, incluindo várias medidas de redução de seus custos e despesas atribuímos na projeção, destacamos que as Recuperandas retomando o crescimento não terá impactos significativos nos custos fixos, pois a capacidade instalada atual suporta tranquilamente.

3.6. Laudo de Viabilidade (Conclusões sobre as Projeções)

O Plano de Recuperação Judicial das Recuperandas ora apresentado atende integralmente os princípios da Lei 11.101/05, em especial quanto aos meios empregados para sua recuperação como a concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações a credores e a integral reestruturação da companhia. Importante ainda destacar que um dos expedientes recuperatórios ao teor do artigo 50 da referida Lei de Recuperação de Empresas, é a “reorganização administrativa”, medida que foi iniciada e encontra-se em implementação.

As premissas apresentadas são conservadoras e inferiores aos níveis de faturamento de exercícios anteriores e factíveis de serem realizados e asseguram os direitos dos credores.

Para todos os fatores que contribuíram para as dificuldades financeiras da companhia a administração adotou ou está adotando ações identificadas neste Plano, que visão mitigar novos riscos a operação e buscam melhorar consideravelmente se desempenho operacional e sua geração de caixa. Ressalta-se, no entanto, que este Plano para sua viabilidade deve ser aprovado mediante aceitação integral das condições propostas para pagamento dos credores, fator muito relevante na estrutura da Recuperação Judicial das Recuperandas.

Portanto, com as projeções para os próximos anos, aliado ao grande know-how adquirido ao longo do tempo, combinado ao conjunto de medidas propostas no Plano de Recuperação Judicial, fica demonstrado a efetiva possibilidade de continuidade dos negócios com a manutenção e ampliação do volume de faturamento, além da geração de novos empregos, proporcionando o pagamento do endividamento inscrito no processo de recuperação judicial.

4. Nota de Esclarecimento

A participação e o trabalho técnico desenvolvido pela HSM Consulting, na elaboração deste Plano de Recuperação, deu-se através da modelagem das projeções financeiras de acordo com as informações contábeis e financeiras e demais premissas fornecidas pelos profissionais e administração da Recuperanda, que indicaram o potencial de geração de caixa da Companhia e, consequentemente, sua capacidade de amortização do endividamento junto aos credores e a manutenção da sua atividade comercial. No entanto, não foi objeto de nosso trabalho a validação/auditoria de toda e qualquer informação, em especial, das demonstrações financeiras da companhia dos anos.

Deve-se notar que o estudo de viabilidade econômico-financeiro, que fundamentou a análise dos resultados previstos para a Recuperanda contém estimativas que envolvem resultados previstos para a ITALATE. As projeções para o período de 2025 a 2040 foram realizadas a partir de informações históricas da companhia, e das expectativas da administração em relação ao comportamento do mercado, preços, estrutura de custos estratégia de mercado e composição do endividamento.

São Fidelis, 07 de outubro de 2023

HSM CONSULTING Assinado de forma digital
por HSM CONSULTING
LTDA:3477305700 LTDA:34773057000145
0145 Dados: 2024.10.07 10:12:59
-03'00'

HSM Consulting Ltda.
CNPJ: 34.773.057/0001-45

ANUENTE

DANIELLI BOROTTO DA HORA
BALBI:11368556701

Assinado de forma digital por DANIELLI BOROTTO
DA HORA BALBI:11368556701
Dados: 2024.10.08 19:10:59 -03'00'

ITALATE - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE LATICÍNIOS EIRELI –ME
(Em recuperação Judicial)

Rua Groenlândia, 1187 – Sala A | Jardim America | São Paulo/SP | Brasil | Cep 01434-100
CNPJ/MF 34.773.057/0001-45
www.hsmc.com.br